



COMITÊ DE INVESTIMENTOS REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata nº 07/2023
11 Julho de 2023

Aos onze dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e três, às quinze horas, na sala de reunião do Instituto de Previdência Municipal de Limeira - IPML, localizada na Rua Wilson Vitório Colleta, de número cento e onze, Jardim Maria Buchi Modeneis, na cidade de Limeira, São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, para a reunião ordinária. Estiveram presentes: o Sr. Fabricio Ferreira Espinato, a Sra. Adriana Santos Bastos Ravanhane e eu, Samara Cristina Dias dos Santos.

Tomando a palavra, o Sr. Presidente do Comitê, iniciou a reunião explanando sobre o cenário macroeconômico do mês de Junho, com base no relatório mensal apresentado pela consultoria financeira LDB, onde ao longo do mês, permaneceu a visão de um cenário internacional ainda desafiador. A inflação nas principais economias desenvolvidas continuou elevada e acima da meta, com o processo de desinflação ocorrendo em ritmo mais lento. Adicionalmente, o mercado de trabalho apertado apresenta risco para a desinflação prevista. Vale destacar que apesar do ciclo monetário ainda em curso, os principais Bancos Centrais estão mais próximos do estágio final, isso reduz a chance de que as taxas ao final do período do aperto monetário estejam muito além das projeções atuais.

No Brasil, a queda dos juros foi sustentada pelo alívio nas expectativas de inflação para este ano, que continua evoluindo de forma mais favorável. A desaceleração do IPCA parece um pouco mais rápida que a esperada, ainda que seu núcleo siga em patamar mais elevado e acima da meta. Além disso, vale destacar a redução das expectativas para inflação observada no Boletim Focus nos períodos mais longos.

Embora, a taxa Selic tenha sido mantida em 13,75%, o Copom trouxe uma comunicação mais branda. Adicionalmente, houve a retirada na ata da reunião a frase que previa a possibilidade de aumento dos juros caso o processo de desinflação não ocorresse conforme o desejado. Assim, o mercado ainda possui a expectativa de que o fim do ciclo de aperto monetário está próximo. Em consequência das decisões do CMN e Copom, houve redução das taxas da curva de juros.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, devido ao sentimento gerado pela queda dos juros futuros e a aprovação do novo arcabouço fiscal, apresentando um retorno positivo de 9,00% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de 7,61% e de 19,83% nos últimos 12 meses.

Tomando a palavra, eu, apresentei o resultado da Carteira de Investimentos, referente ao mês de **Junho de 2023**, como demonstrado abaixo:

COMPETÊNCIA: JUNHO 2023		
Saldo inicial 2023	R\$	675.853.013,37
Saldo Final do mês MAIO	R\$	727.488.992,88
Saldo Final do mês JUNHO	R\$	733.824.178,76

RENTABILIDADE DA CARTEIRA			
REALIZADA		PREVISTA	
% ao mês realizada	2,05%	% Meta + IPCA ao mês prevista	0,32%
% ao ano realizada acumulada	7,10%	% Meta + IPCA ao ano prevista acumulada	5,30%

A carteira de Investimentos do Instituto, no mês de **Junho**, obteve um percentual de rentabilidade de **2,05%**. Considerando a deflação ocorrida neste mês, a meta esperada para o período, calculada pelo IPCA + Meta da SPREV, totalizou **0,32%**. Dessa forma, o Instituto atingiu uma rentabilidade acima do esperado para o mês, obtendo um ágio de **R\$ 14.889.350,88**, totalizando o valor de **R\$ 733.824.178,76** em carteira.

Na sequência demonstrei a relação dos fundos com rentabilidades negativas em Junho, justificando tais rendimentos, com base no que já foi apresentado. Sendo eles:

RENTABILIDADE MENSAL	
Fundo	jun/23
Fundo 8649 - W7 FI EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA	-13.309,09
Fundo 8639 - LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	-5.160,34
INCENTIVO MULTISSETORIAL I FIDC (REAVALIAÇÃO NAS COTAS)	-2.382,31
Fundo 8599 - FII BR HOTEIS	-1.460,70
Fundo 8629 - OSASCO PROPERTIES FUNDO INVESTIMENTO IMOBILIARIO	-459,28

No Relatório do Primeiro Trimestre de 2023, da Carteira de Investimentos do Instituto, observou-se que foi previsto um retorno de **3,31% a.a.** (porcentagem da meta esperada + IPCA acumulado do trimestre). Como rentabilidade realizada na carteira, obtivemos um retorno de **2,40% a.a.**, acumulados de janeiro a março de 2023. Mesmo mantendo a prudência na tomada de decisões e na diversificação da carteira do Instituto, não foi possível alcançar a meta prevista do trimestre, devido às condições do mercado financeiro local e



global, onde o sentimento de aversão a risco aumentou devido à resiliência da inflação e aos eventos negativos relacionados aos bancos nos EUA e na Europa, gerando um cenário de incerteza. Adicionalmente, no Brasil houve a continuidade da desaceleração da atividade e inflação, entretanto a incerteza em relação à sustentabilidade fiscal e a discussão sobre uma possível mudança nas metas de inflação dominaram o cenário ao longo do trimestre.

Na última reunião do Conselho Administrativo, no dia 29 de junho, os conselheiros aprovaram as realocações na Carteira do Instituto, sugeridas por este Comitê, de reduzir a exposição em títulos indexados ao IPCA (inflação) e aumentar a exposição em títulos IRFM indexados aos títulos pré- fixados, conforme citado na Ata de nº 06, de 20 de junho de 2023.

Tomando a palavra, o sr. Presidente do Comitê, sugeriu que fizéssemos uma análise nos Investimentos do Instituto e no mercado atual, a fim de propor alterações na Política de Investimentos de 2023. Na tabela de Alocação Objetivo, foi projetada uma alocação de 30% em Títulos Públicos Federais (art.7º,I,a), porém a compra direta de T.P.F. não é a melhor opção de investimento para o momento, devido às condições do mercado. Colocado o assunto em votação, foi aceito por todos os membros.

Ainda, o Sr. Presidente apresentou as movimentações financeiras ocorridas no mês de Junho/2023 com as respectivas APR's que seguem anexas a essa Ata.

Sem mais assuntos a serem tratados, eu, Samara Cristina Dias dos Santos, relatora, lavrei a presente ata que passa a ser assinada por mim e todos os presentes.

Fabricio Ferreira Espinato
Presidente

Adriana Santos Bastos Ravanhane
Membro

Samara Cristina Dias dos Santos
Relatora